SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO
15/03/2023 - 1ª - Frente Parlamentar Evangélica

O SR. PRESIDENTE (Zequinha Marinho. PL - PA. Fala da Presidência.) - Senadora Damares, por favor, tome lugar aqui à mesa. Eu gostaria que todo mundo se sentasse aqui na frente, como estávamos no Plenário anterior, para que a gente pudesse dar posse a essa Diretoria da Frente Parlamentar Evangélica aqui do Senado Federal.

Nós temos sete Senadores presentes. Uns passaram, outros estão remotamente, mas estamos aqui neste momento.

Tem alguma coisa para ler aqui? *(Pausa.)*

Senado Federal, Frente Parlamentar Evangélica, 1ª Reunião de 2023, em 15 de março de 2023, quarta-feira, 14h, Plenário 6 da Ala Senador Nilo Coelho, Senado Federal.

Abertura.

Declaro aberta a 1ª Reunião de 2023 da Frente Parlamentar Evangélica cuja pauta destina-se a: item 1, instalação da Frente Parlamentar Evangélica da 57ª Legislatura; item 2, eleição da Diretoria Executiva; item 3, deliberação do regulamento interno.

Composição da mesa.

Convido para compor a mesa o Pastor Flávio Félix, Ministro e Diretor da Igreja Batista Lagoinha Global.

Cadê nosso pastor? *(Pausa.)*

Convido também o Vice-Embaixador de Israel no Brasil, S. Exa. o Sr. Yonatan Gonen. Por favor. *(Palmas.)*

A economia está grande, o pessoal escreve na frente e no verso, perigoso passar... *(Risos.)*

Instalação da Frente Parlamentar Evangélica na 57ª Legislatura.

Declaro instalada, na 57ª Legislatura, a Frente Parlamentar Evangélica instituída pela Resolução do Senado Federal nº 49, de 2022, já aprovada, de que fomos o Relator no plenário grande.

Comunico que, até o momento, 15 Senadores aderiram à Frente Parlamentar Evangélica. Estão ali: o Senador Carlos Viana; o Senador Alan Rick; o Senador Cleitinho; a Senadora Damares Alves; o Senador Eduardo Girão; a Senadora Eliziane Gama; o Senador Flávio Bolsonaro; o Senador Jorge Kajuru; o Senador Jorge Seif; o Senador Magno Malta; o Senador Marcos do Val; o Senador Mecias de Jesus; o Senador Rogerio Marinho, parente; a Senadora Soraya Thronicke; e o Senador Zequinha Marinho.

Os termos de adesão continuam disponíveis na página da Frente Parlamentar no *site* do Senado Federal para os Parlamentares que desejarem compor a frente. O fato de ser uma frente evangélica não impede que Parlamentar de qualquer outra denominação, de outra igreja, Igreja Católica ou não, possa fazer parte.

Coloco em deliberação a composição da Diretoria Executiva da Frente Parlamentar Evangélica. Vamos lá: Presidente, Senador Carlos Viana; Vice-Presidente, Senadora Damares Alves; Tesoureiro, eu, vou mexer com o dinheiro de vocês... *(Risos.)*

A senhora brincou naquela hora, mas sou eu que vou tirar oferta e vou trazer bandejinha.

Tesoureiro: Senador Zequinha Marinho; Secretário, Senador Alan Rick; Primeiro-Suplente, Senador Magno Malta; Segundo-Suplente, Senador Eduardo Girão.

Em discussão. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação a composição.

Os Srs. Parlamentares que aprovam a composição permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Ninguém se mexeu aqui? *(Risos.)*

Aprovada. *(Palmas.)*

Passo imediatamente a Presidência desta reunião ao Sr. Presidente eleito, Senador Carlos Viana.

Por favor, Presidente, tome posse aqui.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - A todos que nos acompanharam no culto, mais uma vez, o meu agradecimento. Aos que se juntaram a nós, boa tarde, sejam muito bem-vindos em um dia em que nós estamos iniciando um trabalho que vai muito além apenas dos nossos mandatos, da confecção de leis ou de votações importantes. Nós estamos aqui num trabalho de representação da maior parte dos brasileiros que têm crenças, que têm princípios e que querem ver um país onde a harmonia e o respeito sejam cada vez maiores entre todas as classes, entre todas as nossas regiões, em tudo aquilo por que nós somos brasileiros, respeitados em todas as suas áreas, em todas as suas nuanças.

Eu quero agradecer aqui a presença do Vice-Embaixador Gonen, de Israel, que tem sido um companheiro nesses dias.

À Senadora Eliziane Gama, que chega aqui agora, o nosso muito obrigado.

Nesta ocasião em que instalamos a Frente Parlamentar Evangélica no Senado Federal, devidamente inscrita na Resolução 49, de 2022, aprovada em 21 de dezembro daquele ano, quero destacar a relevância deste novo grupo.

De fato, não é inédita neste Parlamento a união de representantes eleitos para uma ação conjunta em defesa da vida, da família, da liberdade constitucional de culto, tendo como maiores linhas de condução nossa fé cristã e a defesa do Estado democrático de direito.

Nos últimos 20 anos, várias frentes foram instaladas, principalmente no âmbito da Câmara dos Deputados, que viu crescer a filiação em seus quadros de 60 Deputados, que inicialmente compuseram a frente, para 195 - e, hoje, 8 Senadores com os que atuaram na Legislatura passada.

Coube a nós agora, no Senado, apresentar projeto de resolução para a criação deste grupo, destacando que já contaremos, desde o início, com 15 assinaturas, e, agora há pouco, o Senador Vanderlan Cardoso também manifestou o interesse de se juntar, sendo o nosso 17º, na verdade, Senador a participar.

Nossa representação, ao longo desses 20 anos de atuação conjunta, nada mais é do que o reflexo do crescimento das denominações cristãs evangélicas e não evangélicas em nosso país.

Preocupados estamos com a construção de um arcabouço legal específico, para garantir a liberdade religiosa, de credo, exigência que será capaz de dar vida e perenidade à declaração já constante da nossa Constituição Federal de 1988, uma vez que sentimos que as condições objetivas para o acesso da nação evangélica brasileira aos serviços públicos têm sido limitadas estruturalmente, por razões escoradas na discriminação muitas vezes, no preconceito contra a nossa fé, nossos princípios e nosso modo de vivenciar, de maneira digna e cristã, a vida cidadã. Resta-nos arregimentar forças para garantir que a lei dos homens não prejudicará aqueles que seguem também a lei de Deus.

Daí, senhores, nossa preocupação sempre reiterada com a condução das políticas assistenciais, dever do Estado enquanto responsável pela justiça social, mas que para nós podem também ser entendidas a partir do princípio cristão da caridade, do qual todos os participantes desta frente comungamos.

Não nos reunimos para ser contra; nos reunimos para ser a favor do que nos ensina a nossa multissecular crença, na defesa daqueles que, como nós, compartilham os valores que permitem a reafirmação da nossa humanidade e profunda certeza na salvação, trilhados nos caminhos apontados para todos os seres humanos por aquele a quem nós chamamos de Jesus Cristo. Reunimo-nos, enfim, para construir soluções legislativas e políticas públicas que não ignorem ou desrespeitem a crença que fundamentou a construção da civilização ocidental moderna e a maioria das nossas sociedades, incluindo aí a brasileira, e aqueles que a professam e a vivem no seu cotidiano.

Aproveito aqui para agradecer àqueles todos que hoje se filiam a essa força política que passa a ser plenamente expressa no Senado Federal.

Quero, desde o primeiro momento, agradecer ao Senador Zequinha Marinho, meu companheiro na legislatura passada, que imediatamente juntou-se a nós, com o Senador Mecias, Senador Vanderlan, e nós constituímos a criação da Frente

Parlamentar Evangélica, que agora toma posse em seu primeiro grupo. Quero agradecer também à Senadora Damares, que se junta a nós como Vice-Presidente; ao Senador Magno Malta, que é um dos grandes nomes que se junta a nós novamente no Senado. Obrigado a todos os senhores.PL 5.135, que altera a Lei 9.393, de 1996, que dispõe

Convido também os demais Parlamentares, Senadores e Deputados, que quiserem apoiar esse esforço pela construção de uma sociedade brasileira mais justa e mais comprometida com os nossos históricos princípios cristãos, para que o façam na primeira oportunidade que tiverem.

Agradecemos a todos os apoiadores presentes, aos pastores que vieram; rogamos a Deus a atenção, que Ele nunca nos negue, para que sejamos mais uma vez vitoriosos em multiplicar a vontade d'Aquele que é eterno. Só pelo seu caminho, atingiremos a verdade, a justiça, a paz social e a verdadeira convivência democrática.

Era o que eu tinha a dizer, mais uma vez, agradecendo a Deus pela oportunidade de nós cumprirmos aqui a determinação de irmos pelo mundo, pregarmos o Evangelho e agora defendermos os direitos daqueles que acreditam em Deus como cristãos.

O meu muito obrigado aos senhores! *(Palmas.)*

Passo a palavra primeiramente ao Pastor Eli, Presidente da Frente Parlamentar Evangélica na Câmara dos Deputados, no Congresso Nacional, que foi um grande apoiador dessa iniciativa.

Pastor Eli, a palavra está com o senhor.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA) - Gostaria de me inscrever, Presidente Carlos Viana.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Perfeitamente, Pastora Eliziane.

O SR. ELI BORGES (PL - TO) - Quero cumprimentar a todos com a célica paz de nosso Senhor! Quero agradecer a Deus pelo privilégio de estar aqui ladeando o meu amigo Zequinha, companheiro ainda de juventude na região ali do Araguaia, hoje Senador da República, e o meu amigo irmão Senador Carlos Viana.

Eu me lembro de quando conversávamos sobre a Frente Parlamentar Evangélica do Congresso Nacional, composta de Senadores e Deputados Federais, e eu tive também - acho que outros tiveram - a iniciativa de compreender que a tramitação de matérias que acontece no Congresso Nacional tem nessas duas Casas um fórum de debate, muitas vezes se saía da Câmara para procurar Senadores acerca de alguma pauta, como também faziam os Senadores lá. Agora eu entendo que tem dois fóruns, tem dois endereços devidamente claros para que a gente discuta essas pautas. E disse ao nosso Senador Carlos Viana que tenho a grandeza necessária de compreender que nós podemos ter uma reunião - se não toda semana, mas, se quiser toda semana, vamos conversar - das pautas Senado e Câmara, já que as matérias tramitam no Senado e na Câmara. E eu não tenho nenhuma dificuldade, Senador, pois, assim como o Presidente do Senado preside o Congresso Nacional, o senhor presidiria aquela reunião que tivemos ontem sem nenhuma dificuldade. Sabe por quê - e termino aqui? Eu só tenho um projeto como Deputado Federal: que o reino de Deus ganhe e que milhões de brasileiros tenham em nós, possam encontrar em nós, que defendemos os bons valores do calvário, os valores da vida, da família, da fé e da liberdade, uma representação capaz, competente e digna de deixar as marcas de Deus no ordenamento jurídico brasileiro.

Termino com uma colocação, meu querido Senador, a quem parabenizo de coração: esta é e está virando uma das únicas nações da América Latina que é refúgio dos valores da vida, da família e da fé, mas também é uma das únicas nações da América Latina que tem uma bancada forte de Senador e Deputado Federal.

Unamo-nos, sim, para que, no ordenamento jurídico brasileiro, as marcas da visão judaico-patriarcal se efetivem por aqui. E vamos conversar depois, juntar essas pautas - Senado e aqui - e fazer o bom debate, o bom monitoramento, semanal, para que nós não nos percamos nas buscas que temos que fazer aqui em nome do Deus que nos convocou para esta missão.

Parabéns, meu querido Senador Carlos Viana. Eu quero pedir a sua permissão para sair porque eu estou cuidando hoje das Comissões ali, está muito sério. E tem uma em que a gente tem que construir maioria lá ainda e eu estou numa luta tremenda hoje. Eu deixei o registro, o meu abraço. Parabéns!

Muitíssimo obrigado. Amém! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Pastor Eli Borges. Obrigado, Pastor Eli. E vamos ficar atentos às Comissões, porque é lá que as verdadeiras discussões vão acontecer para o bem ou até para o mal. Nós não podemos estar ausentes em momento algum. Muito obrigado.

Eu quero convidar o Pastor João Adair, da Igreja Madureira, para sentar-se conosco aqui, da Assembleia de Deus Madureira, para se juntar a nós, por favor, Pastor.

Pastor Laércio Oliveira, seja muito bem-vindo! *(Risos.)*

Perdoe-me. É a força do hábito, é a força do hábito. Seja bem-vindo, Senador Laércio!

Temos a Pastora Eliziane, a Senadora Damares Alves e também o Vice-Cônsul.

(Intervenção fora do microfone.) (Risos.)

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Senadora Eliziane Gama, do nosso Maranhão.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA) - Senador Carlos Viana, eu não sou pastora. Meu pai é pastor.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Pastora Eliziane Gama.

A SRA. ELIZIANE GAMA (PSD - MA. Pela ordem.) - Eu quero cumprimentar V. Exa., a Senadora Damares, o Pastor Flávio, o Yonatan, que é o nosso Embaixador, cumprimentar o nosso outro pastor também que está compondo a mesa e o Deputado Eli Borges, que saiu para as Comissões. E desejo, Presidente Carlos Viana, sucesso a esta frente e que, sobretudo, esta frente possa estar centrada no maior do Evangelho de Cristo que é o amor, não é? Quando alguém chegou para Jesus e perguntou qual era o maior de todos os mandamentos, ele disse: "É o amor." Amarás a Deus acima de todas as coisas e ao teu próximo como a ti mesmo, não é? Então, é um desafio o amor ao próximo como a nós mesmos.

Eu sempre digo que às vezes você imagina que está cumprindo o amor ao próximo quando você pega uma roupa sua e doa, porque você não está mais usando. Isso não é a essência do amor ao próximo. O amor ao próximo é você dar aquela roupa que você mais gosta e que está novíssima no guarda-roupa para quem você ama, ou seja, é dar para aquela outra pessoa aquilo que fosse para você. Então, é o desafio do Evangelho de Cristo, que é o nosso senhor Jesus, que é o tempo da graça que nós estamos vivendo, que é o tempo do perdão, da solidariedade, do amor e da partilha, o que nós, no meu entendimento, precisamos neste momento da história do Brasil, com o país tão dividido, cheio de tanto ódio e tantos problemas.

Eu acho que esta frente tem um papel fundamental e preponderante neste momento que é unir o Brasil em torno deste bem maior que é a solidariedade e a partilha.

E quero finalizar, Presidente, dizendo que hoje estarei pedindo extrapauta - e já peço o apoio dos colegas - a criação da comenda Daniel Berg e Gunnar Vingren, que são missionários históricos no Brasil, fundadores da Igreja Assembleia de Deus, que é uma medalha que nós entenderemos que será uma honraria nacional. Acho, inclusive, que esta frente precisa adotar como uma forma de homenagem a homens e mulheres brasileiros que, em nome da fé, promoveram a justiça, a paz e a solidariedade no Brasil.

Então, eu acho até que, como homenagem a este momento aqui... A Damares, que é da Assembleia de Deus, não é, Damares? Não? Mas tem uma relação muito boa com a Igreja Assembleia de Deus. É um momento muito importante de a gente criar essa medalha nacional, que todos os Senadores, também os demais outros Parlamentares e os líderes eclesiásticos evangélicos do Brasil poderão acompanhar, essas homenagens aqui no Congresso Nacional.

Muito obrigada, Presidente Carlos Viana. Sucesso ao senhor nessa nova empreitada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Muito obrigado, Senadora Eliziane.

Acato a ideia e entendo como uma ideia excepcional e ótima no primeiro dia de implantação da nossa frente. A Igreja Assembleia de Deus é hoje a maior igreja entre nós evangélicos e tem um histórico, inclusive, de evangelização no país daqueles que chegaram pelo Pará. Vamos dar encaminhamento.

Meus parabéns!

Senadora Damares, com a palavra.

A SRA. DAMARES ALVES (REPUBLICANOS - DF. Pela ordem.) - Presidente, obrigada.

Eu estou numa situação delicada, porque está aqui meu pastor da Lagoinha, e o Pastor João Adair está com a carteirinha para eu assinar para ir para a Assembleia de Deus. *(Risos.)*

Eu preciso registrar, Presidente, meu Senador querido Carlos Viana, que quando V. Exa. me convidou para ser a Vice-Presidente, eu disse: "Não!". E ele segurava a minha mão: "Sim". Eu: "Não". Ele: "Sim". Eu hesitei e não sabia se aceitava, mas já estava lá meu nome como Vice-Presidente, foi aclamação.

E quero muito, Senador, ajudar, mas, já que nós estamos aqui e tem muita gente transmitindo ao vivo, deixe-me deixar claro uma coisa. Por que eu aceitei? Porque eu conheço o Senador Carlos Viana. Esta aqui não vai ser uma frente oposição ao Governo Lula - vamos deixar isso muito claro -, vai ser uma frente que vai orar pelo Governo Lula.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Verdade.

A SRA. DAMARES ALVES (REPUBLICANOS - DF) - A oposição política a gente vai fazer no foro certo, no lugar certo, mesmo porque nós temos Senadores evangélicos da base do Governo e nós temos que reconhecer que muitos evangélicos elegeram este Governo. Então, esta frente não vai ser uma disputa política de oposição ou de posição. E acredito, Senador Carlos Viana, que nós podemos ser uma frente muito propositiva.

Eu começo aqui falando para os irmãos que - e aproveito e já vou pregar o evangelho aqui -, no livro de João 21:15, quando Pedro se encontra com Jesus, após a ressurreição - todos vocês conhecem, queria que vocês me ajudassem - e, quando Jesus pergunta "Pedro, tu me amas?", Pedro diz "Sim, Senhor, eu te amo". E o que Jesus responde para Pedro? Apascenta...

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - ... minhas ovelhas.

A SRA. DAMARES ALVES (REPUBLICANOS - DF) - Não é ovelha. Vai ler Bíblia, crente! Na primeira vez, Jesus Cristo responde para Pedro: "Apascenta os meus cordeiros". Em qualquer língua, em qualquer tradução, em qualquer lugar do mundo está lá: primeiro, Jesus diz para Pedro: "Apascenta os meus cordeiros". Na segunda e na terceira vez, ele diz: "Apascenta as ovelhas". E, para quem não sabe, cordeiro é filhote de ovelha. Portanto, a primeira missão que Jesus dá para Pedro - e Pedro ali representa muito a nossa igreja - é: cuide das crianças. Primeiro, as crianças; depois, os adultos. Primeiro, são os cordeiros; depois, as ovelhas.

E gostaria muito que, obedecendo o ensinamento de Cristo, Senador, a gente colocasse nesta frente a criança como prioridade.

E eu quero dizer para os senhores que a Bíblia já fala que criança é prioridade, mas vem a nossa legislação e diz que é prioridade absoluta!

Que essa frente parlamentar fizesse história nesta Casa, Senador, e que a gente pudesse começar o trabalho aqui, de fato, fazendo a criança e o adolescente como prioridades absolutas. Se nós pegarmos o Regimento Interno do Senado - me assusta -, e colocarmos a palavra "adolescente" no Regimento Interno, não aparece uma única vez a palavra "adolescente"; e, quando a gente coloca no Regimento Interno do Senado a palavra "criança", quando a gente procura, aparece uma única vez, que é quando fala da servidora que vai ter filho.

Esta Casa vai ter que rever muita coisa. Criança e adolescente vão ter que ser prioridades absolutas nesta Casa. E esta frente pode vir a ajudar a gente a repensar e a gente fazer, de fato, nesta nação, Senador, um grande pacto pela criança. Alguém tem que dar o pontapé inicial. Quem sabe poderia ser esta frente parlamentar, trazendo como prioridade absoluta a criança? Eu faço esse desafio à frente.

A gente já começa mapeando tudo o que está nesta Casa sobre criança e que está parado. Nós temos projeto de lei aqui de 2007 que está parado e que protege criança. Vamos resgatar, vamos ter uma pauta propositiva!

Quero lembrar também, aproveitando que a minha Senadora Eliziane está aqui, que Cristo veio a este planeta também para restaurar e para ressignificar a imagem da mulher na sociedade. Ser cristão é proteger a mulher. E quem sabe a gente, junto com a Bancada Feminina também, Eliziane, e com esta frente, possa ajudar a se avançar na pauta de proteção à mulher, porque, quando se salva uma mulher, se salva uma nação.

Lamento dizer aos pastores que estão aqui que nós temos relatórios - vou falar como pastora e tenho legitimidade para isso -: 32% das mulheres que sofrem violência doméstica no Brasil são evangélicas. Isso está em relatórios publicados. Vamos falar sobre isso através desta frente! Vamos ser uma frente evangélica propositiva!

Eu me coloco à disposição para, a partir de agora, ler a Bíblia com os irmãos. Criança e adolescente é ordem, são cordeirinhos, e mulher, proteger a mulher. Então, nós temos muita coisa para fazer.

Queria dar um encaminhamento, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Pois não.

A SRA. DAMARES ALVES (REPUBLICANOS - DF) - Que os nossos cultos fossem públicos, abertos, mas que a gente tivesse as nossas reuniões com os Senadores e com os assessores nomeados pelos Senadores, reunião de trabalho mesmo - não sendo uma reunião muito aberta -, reunião de trabalho. A gente compartilha os encaminhamentos da reunião com a frente da Câmara e caminha em sintonia, para que a gente possa otimizar mais o nosso tempo. É tudo tão corrido aqui! Então, que os nossos cultos fossem abertos, mas que as reuniões fossem muito técnicas, mais fechadas. Nada de segredo, nada de secreto aqui, mas para que a gente as transforme realmente numa reunião de trabalho.

Ficam esses dois encaminhamentos.

A partir de agora todo mundo vai falar de criança nesta frente, todo mundo vai proteger mulher com a gente - não é Eliziane? -, para sermos uma frente propositiva. A gente quer o melhor para esta nação.

Parabéns pela frente.

Eu estou muito contente por fazer parte dela. Eu aceitei e disse "sim" porque eu o conheço e sei dos membros que temos aqui, a exemplo do Laércio, que acabou de sair, que me chama ainda hoje de tia, tia Damares. Laércio me chama de tia. Fomos adolescentes juntos na mesma igreja, lá em Sergipe.

Nós temos muitos Senadores evangélicos. Mesmo aqueles que não são e que quiserem vir participar da frente, vai ser uma grande alegria.

Que Deus abençoe vocês.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Muito obrigado. *(Palmas.)*

A Senadora Damares disse bem: essa não é uma frente de oposição a governo. Essa é uma frente de proposição, de discutirmos aquilo que é importante para todos nós e de colocarmos para o Governo as possibilidades de tornarmos o país cada vez mais justo e respeitoso. Essa é a minha visão.

A SRA. DAMARES ALVES (REPUBLICANOS - DF. *Fora do microfone*.) - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Nós não estamos aqui para sermos contra absolutamente nada, a não ser aquilo que nós entendemos que não torna a humanidade melhor, os seres humanos pessoas melhores.

Muito obrigado, Senadora.

O encaminhamento já está dado, dois encaminhamentos importantes vindos das mulheres da nossa frente, a criação da medalha, da comenda e agora a questão do trabalho que eu entendo ser o mais efetivo.

Quero saudar a Deputada Geovania de Sá que veio nos prestigiar.

A SRA. GEOVANIA DE SÁ (PSDB - SC. *Fora do microfone*.) - Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Muito obrigado.

Cadê o Kajuru?

Kajuru, que coisa boa recebê-lo aqui!

O SR. JORGE KAJURU (PSB - GO. *Fora do microfone*.) - Desculpa. Tenho audiência.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Não, não, não precisa...

O SR. JORGE KAJURU (PSB - GO. *Fora do microfone*.) - Mas na próxima estarei aqui na íntegra.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Certo, muito bem-vindo.

O SR. JORGE KAJURU (PSB - GO. *Fora do microfone*.) - Parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Muito obrigado, obrigado, querido. *(Palmas.)*

O Pastor João Adair, por gentileza, com a palavra.

O SR. JOÃO ADAIR - Eu quero aqui nesta tarde cumprimentar o Presidente da Frente Parlamentar Evangélica aqui no Senado da República, Senador Carlos Viana, cumprimentar também a Vice-Presidente da Frente Parlamentar, aqui no Senado, Senadora, Pastora Damares Alves, e cumprimentar também o Yonatan, Vice-Embaixador de Israel, e os demais membros da Mesa para a criação da Frente Parlamentar Evangélica aqui no Senado da República.

Eu quero aqui nesta tarde trazer aqui os cumprimentos do Bispo Dr. Abner Ferreira, que é o Presidente da nossa igreja mãe, ali na Rua Carolina Machado 174, na cidade do Rio de Janeiro. Quero trazer também os cumprimentos do nosso Presidente Executivo, Bispo Dr. Samuel Ferreira, e queremos trazer o abraço fraterno e amigo do nosso Presidente Nacional, Presidente Mundial, Bispo Dr. Manoel Ferreira, e de toda a Mesa da Convenção Nacional das Assembleias de Deus no Brasil, Ministério de Madureira.

O Bispo Dr. Abner Ferreira me ligou hoje, Senador Carlos Viana, e disse-me que viesse aqui para representá-lo e também o Bispo Dr. Samuel Ferreira, nosso Presidente Executivo, e o nosso Presidente Nacional, Bispo Dr. Manoel Ferreira. E ele pediu para que eu transmitisse ao senhor...

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado.

O SR. JOÃO ADAIR - ... e a toda a Mesa e membros da Frente Parlamentar Evangélica aqui no Senado e a todos os presentes que o Ministério de Madureira está de mãos dadas com o senhor na criação da Frente Parlamentar Evangélica

aqui no Senado da República. E a palavra de Deus nos diz que bem-aventurada é a nação cujo Deus é o senhor e o povo que ele escolheu por sua herança.

Então, estamos juntos, de mãos dadas, neste projeto e na criação da Frente Parlamentar Evangélica e pode contar com o apoio do nosso Ministério de Madureira aqui no Distrito Federal e no Brasil.

Os irmãos querem receber o abraço do Bispo Primaz Dr. Manoel Ferreira dizendo: "Amém!".

(Manifestação da plateia.)

O SR. JOÃO ADAIR - Deus abençoe o Senador Carlos Viana por esta oportunidade. O meu muito obrigado e o abraço do Bispo Primaz a todos os presentes aqui na criação da Frente Parlamentar Evangélica. Deus o abençoe. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Amém! Obrigado, Pastor.

Vamos caminhando. Pastor Flávio Félix da Igreja Batista da Lagoinha.

O SR. FLÁVIO FÉLIX - Senador Carlos Viana, agora te cumprimento como Presidente da Frente Parlamentar aqui desta Casa, do Senado. Cumprimento também a nossa Senadora Damares como Vice-Presidente.

Para mim, é uma alegria, uma satisfação a gente estar aqui, em casa, como família. Com os dois, nós estamos caminhando, já há um tempo, e vendo todo o cuidado de Deus na vida, através de vocês - em vocês e através de vocês.

Cumprimento toda a mesa presente aqui e quero reafirmar a palavra que Deus trouxe, no meu coração, no momento do culto lá, porque Deus trouxe uma palavra muito forte, dizendo assim: "mas o homem nobre faz planos nobres e, graças aos seus feitos nobres, permanece firme".

Esta Casa é um lugar de planos nobres. O que a Senadora Damares trouxe, aqui agora, é nobre. Crianças, adolescentes, mulheres, todo o trabalho que fizermos aqui é para honrar e engrandecer o nome de Deus e cuidarmos de pessoas. E nasce também para a unidade, pois, na Casa ao lado, já tem a Frente Parlamentar da Câmara dos Deputados e, agora, como uma aliança, para agregar força, para trazer unidade...

E é interessante que a corrente é tão forte quanto o elo mais fraco. Então, nós temos que trabalhar onde há situações para que o elo fique forte, para que o elo tenha sustentabilidade, para que tudo aquilo que for decidido, em nome de Jesus Cristo, seja cumprido.

Quero lhe agradecer. Conte com a Igreja Batista da Lagoinha - sempre. Para cada denominação representada aqui, o único propósito é fazer Jesus sorrir. Então, através da nossa vida, através do nosso compromisso, através daquilo que Deus tem nos confiado, somos semeadores das boas novas de Cristo, aquele que traz a mensagem, aquele que traz a paz. E temos que investir dentro também das nossas igrejas, aproveitando que, assim, a todos os lugares nós temos que chegar, nós temos que ir, nós temos que ir.

Então, Deus vai nos dar capacitação e vemos que, cada vez mais, aqui nesta Casa, em todas as casas aqui em Brasília, o evangelho vai crescendo e as casas vão sendo curadas, em nome de Jesus. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Obrigado, Pastor Flávio Félix, da Igreja Batista da Lagoinha.

Passo a palavra ao Sr. Yonatan Gonen, Vice Embaixador de Israel. *(Pausa.)*

Em português? *(Pausa.)*

Obrigado, então! Vai nos fazer a sua saudação.

O SR. YONATAN GONEN - Boa tarde.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Boa tarde.

O SR. YONATAN GONEN - Muito obrigado pela oportunidade de falar neste importante evento. Agradeço o convite aos Senadores e Deputados aqui presentes.

Obrigado a todos por serem tão bons amigos do Estado de Israel. Israel e Brasil têm uma relação muito amigável e próspera e temos muitas coisas para alcançar juntos, em áreas como inovação, agricultura e turismo, mas também compartilhamos valores e heranças em comum.

Eu sou a oitava geração em Jerusalém. Jerusalém é minha cidade natal, o lugar onde nasci e vivi. Meus avós construíram a moderna Jerusalém. Jerusalém, desde a época do Rei Davi, é a capital do nosso povo, e continuará a capital unida e eterna do povo judeu por todos os tempos.

Vocês não precisam deste lembrete porque conhecem nossa história e conhecem nossas raízes comuns. Nossas histórias estão entrelaçadas. Assim, toda vez que cavamos com uma pá em nossa terra, encontramos antigas sinagogas ou igrejas. E, quando você viaja a Jerusalém e a Israel, hoje, você vê um país que os acolhe como irmãos e irmãs, você vê um país no qual a comunidade cristã está florescendo.

Então, quero convidar todos vocês para irem a Jerusalém, a Israel. Receberemos com amor e carinho. Espero que, juntos, possamos trazer muita luz ao povo do Brasil e ao povo de Israel.

Shalom! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Deputada Geovania, a senhora gostaria de se manifestar?

A SRA. GEOVANIA DE SÁ (PSDB - SC) - É um prazer estar aqui. Vi na agenda que haveria a instalação da Frente Parlamentar Evangélica, da qual fizemos parte ali na Câmara Federal - já ocupei a Vice-Liderança do nosso querido João Campos -, e claro que eu não poderia deixar de aqui para prestigiar e parabenizar V. Exa., Senador Carlos, que tão bem conduz o nosso Grupo de Trabalho Brasil-Israel, ao qual me parece que serei designada para representar o Estado de Santa Catarina, a minha querida amiga Damares, por quem eu tenho um carinho, minha grande referência desde que cheguei à Casa ao lado, quando, muitas vezes, foi uma grande conselheira, e vê-la hoje no Senado realmente engrandece, engrandece tudo que nós defendemos como mulher, criança e adolescente.

Você é nossa grande representante. Então, muito obrigada nossa querida Pastora Senadora Damares por tudo que você construiu e é referência na minha vida e na vida de todos os brasileiros.

Pastor Flávio Félix, é muito bom tê-lo aqui representando a Igreja Lagoinha, o Pastor João Adair e o Yonatan Gonen, com quem já estivemos no Grupo de Trabalho Brasil-Israel.

Que Deus abençoe! Que Deus faça, que Deus ilumine e que dê sabedoria e discernimento pra que realmente possamos ser luz na vida de quem precisa!

Muito obrigada.

Que Deus abençoe! Sucesso a todos vocês! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Carlos Viana. PODEMOS - MG) - Amém.

Muito obrigado.

Caminhando para o encerramento, eu disse, e a Senadora Damares também reforçou, que nós não queremos e não pretendemos ser uma frente de oposição. Somos uma frente de ovelhas ou cordeiros que queremos seguir, orar, e tenho certeza de que vamos orar pelo Presidente Lula e vamos orar pelo Governo. Mas também está escrito que há tempo para tudo. Há tempo de plantar e de colher, mas há tempo de guerra também. Há o tempo em que as vozes têm que se levantar com firmeza e com coragem para defender os seus interesses, defender os direitos e defender a liberdade. Nós seremos uma voz que irá se levantar no momento certo e da maneira certa para ajudar o Brasil. E queremos ser entendidos não como voz de oposição, mas como uma voz que seja luz no caminho daqueles que têm interesse em fazer um Brasil melhor, porque o Brasil não será melhor se não respeitar a todos, todo o seu povo, todas as crenças. Nós não seremos um país igual enquanto tolerância não for um sentimento mútuo, não for o conceito de que "nós vamos tolerar, mas queremos também que a tolerância se aplique a nós".

Há tempo de paz, há tempo de guerra, e nós sabemos nos levantar; os senhores conhecem bem, o nosso povo não tem medo da guerra. Nós somos mais que vitoriosos em Cristo. Por isso o meu agradecimento e o meu louvor a Deus mais uma vez pela responsabilidade e oportunidade de estar aqui.

Agradeço a cada uma e a cada um, obrigado pela presença.

Estou vendo ali o Bispo do Sara Nossa Terra. Muito obrigado, Bispo, pela presença.

Aqui também o Bispo Alves está conosco. Se eu o tivesse visto, o senhor estaria conosco aqui na mesa, mas sinta-se honrado, viu? Obrigado.

E, a cada um dos dirigentes que estiveram aqui, meu muito obrigado a todos.

Antes de encerrar os nossos trabalhos, proponho a dispensa da leitura e aprovação da ata da presente reunião, que será composta pelas notas taquigráficas, pela lista de presença e pelo regulamento interno aprovado.

Os Srs. Parlamentares que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Quero fazer também um último encaminhamento, que eu esqueci e não posso esquecer: o Senador Zequinha Marinha como nosso Capelão da Frente Parlamentar Evangélica... *(Palmas.)*

Por último, o regulamento da Frente está... A nossa Comissão do Senado, com os assessores, já passou em revista, algumas modificações foram feitas. Eu coloco o regulamento à disposição, será enviado a cada um dos senhores e das senhoras para que possam avaliá-lo e fazer as suas observações para aprovarmos o regulamento na nossa próxima reunião.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a 1ª Reunião de 2023 da Frente Parlamentar Evangélica.

Louvado seja Deus! *(Palmas.)*

(Iniciada às 14 horas e 12 minutos, a reunião é encerrada às 14 horas e 50 minutos.)